

O FACEBOOK AINDA É O CANAL PARA ACESSAR O ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO?

CRISTIANE AMANDA DE OLIVEIRA¹; RUTIELE SILVEIRA²; LAURA VALADÃO VIEIRA³; MICHELLE DE ALMEIDA OLLÉ⁴; LUCAS BALINHAS FARIAS⁵; EDUARDO SCHMITT⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – *cris_amanda@outlook.com*

²Universidade Federal de Pelotas – *silveirarutiele@gmail.com*

³Universidade Federal de Pelotas – *lauravieira96@gmail.com*

⁴Universidade Federal de Pelotas – *mimi.olleh@hotmail.com*

⁵Universidade Federal de Pelotas – *lucasbalinhas@gmail.com*

⁶Universidade Federal de Pelotas – *schmitt.edu@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A velocidade dos avanços tecnológicos no século XXI têm sido um grande desafio à educação, pois sua rápida transformação faz com que o sistema educacional tenha que se adequar e desenvolver novos métodos e ferramentas que auxiliem no processo de ensino e aprendizagem (OLIVEIRA, 2001). O uso dessas novas ferramentas de ensino como um novo modo de transmissão, possibilita aos discentes do curso de medicina veterinária múltiplas opções para a busca de conhecimento e senso crítico. Visto que, o processo de convergência tecnológica é amplo e abrange texto, áudio e vídeo (KISCHINHEVSKI, 2008).

Diante dessa perspectiva, as mídias e redes sociais, como *facebook*, *instagram* e *youtube*, possibilitam uma remodelagem nas estratégias educacionais, pois o acesso instantâneo à informação permite a otimização do conhecimento e a divulgação de conteúdos de forma mais eficaz (OLIVEIRA, 2001). Assim, é possível gerar maior estímulo no processo de aprendizagem, além de instigar a criatividade e inovação dos acadêmicos, uma vez que a rápida evolução tecnológica possibilita a frequente mudança relacionada ao uso dos aplicativos (CANFIL et al., 2009).

Devido às mudanças e evoluções tecnológicas, o objetivo desse estudo foi investigar a utilização do *facebook* como meio de divulgação de conteúdos pedagógicos.

2. METODOLOGIA

Foram atendidos casos clínicos de ruminantes provenientes de propriedades privadas da região sul do estado do Rio Grande do Sul, por médicos veterinários residentes do Hospital de Clínicas Veterinária (HCV) da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Após cada atendimento foram elaborados documentos que relatavam o acompanhamento clínico de cada animal, posterior a essa etapa, foram elaborados vídeos, divulgados semanalmente. Cada caso clínico foi subdividido em quatro vídeos: histórico, anamnese e exames clínicos; exames complementares, discussão e terapia adotada. Posteriormente, o material audiovisual foi divulgado na página do *facebook* NUPEEC sendo publicado simultaneamente na plataforma do *youtube*.

Foi realizado um levantamento de dados, em relação ao número de curtidas em cada etapa de todos os casos clínicos publicados no *facebook*. Ao todo, foram publicados 20 casos clínicos, que correspondem a 72 vídeos na plataforma do *youtube* no período de julho de 2017 a agosto de 2019. Através do *software Excel*

2019 foi elaborado um gráfico com a média de curtidas em cada caso clínico publicado, bem como de cada etapa de cada caso clínico dos últimos três anos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto Clínica de Ruminantes no Facebook possibilitou o acesso dos graduandos de medicina veterinária aos casos clínicos que ocorreram na rotina do HCV da UFPEL no campus Capão do Leão, no entanto, como demonstra a Figura 1, a eficiência desse método ao passar dos anos foi reduzida. Segundo BONFIN (2009) as redes sociais podem compor um modelo que favoreça a aprendizagem formal e informal de maneira contínua constituindo-se em um Ambiente Pessoal de Aprendizagem (APA), no qual o estudante desempenha papel ativo em sua aprendizagem.

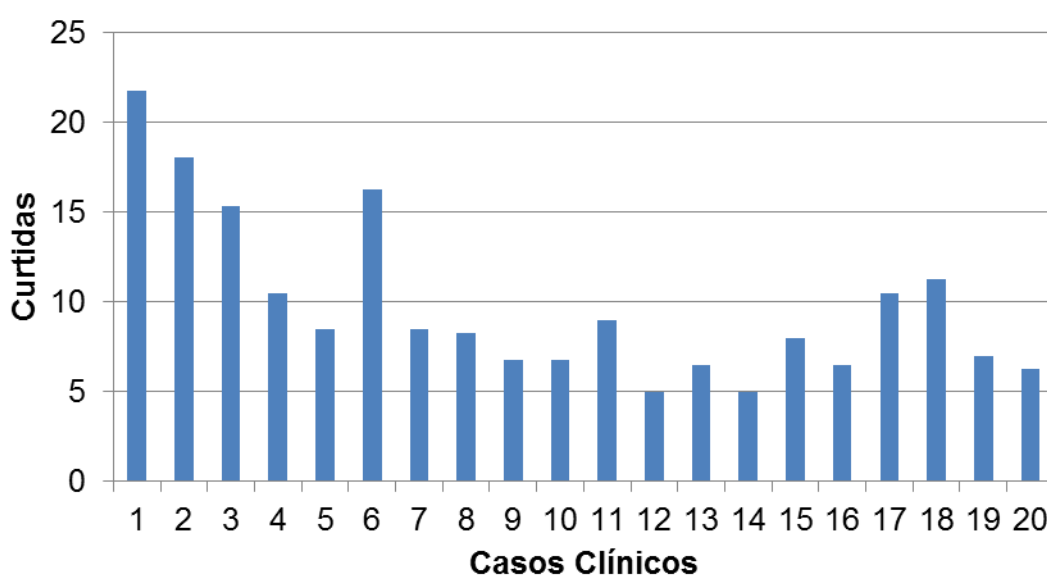


Figura 1. Média de curtidas de casos clínicos publicados no *facebook* no período de 2017 a 2019.

Soma-se a isso, uma redução de 68,6% na média de visualizações na plataforma *Youtube* no período de julho de 2017 a agosto de 2019. Segundo dados *Pew Research Center* (2018), nos anos de 2014 a 2018 o *facebook* era a rede social mais utilizada entre indivíduos jovens, contudo, devido as mudanças no uso das mídias sociais, o *instagram* tornou-se o aplicativo mais disseminado, devido sua rapidez no acesso e compartilhamento de informações.

Nota-se, que o número de curtidas ao longo dos 3 anos do Projeto Clínica de Ruminantes no Facebook obteve um declínio, contudo observou-se um interesse maior do público nas distintas etapas de cada caso clínico, onde 55% dos internautas teve preferência nos vídeos de histórico, anamnese e exames clínicos e terapia adotado, já 45% preferiram os vídeos dos exames complementares, discussão (Figura 2).

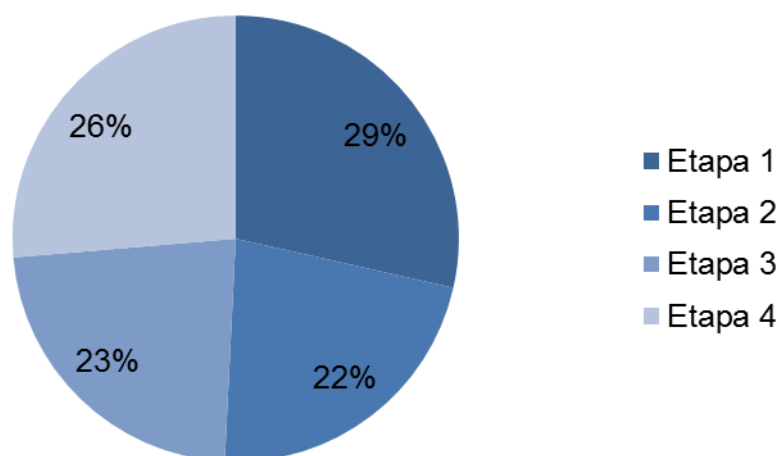


Figura 2. Porcentagem média de curtidas de cada etapa dos casos clínicos publicados no *facebook* no período de 2017 a 2019.

4. CONCLUSÕES

Devido aos avanços e transformações nas redes e mídias sociais percebe-se que o *facebook* não é a rede social mais adequada para divulgação de informações e conteúdo pedagógico. Entretanto, a utilização de novas mídias como o *instagram* pode ser uma alternativa para possibilitar a divulgação de informações de forma mais eficaz, auxiliando no processo de aprendizagem dos graduandos do curso de medicina veterinária.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOMFIM, M. N. C. **Integração automática de aplicações externas em um ambiente de aprendizagem apoiado na Web 2.0.** 2009. 223f. Dissertação (Mestrado em Informática) - Instituto de Matemática, Núcleo de Computação Eletrônica, Universidade Federal do Rio de Janeiro.

CANFIL, D. C., ROCHA D., PAZ C. C. Podcasts: a contribuição das novas mídias para o processo de ensino e aprendizagem em sala de aula. INTERCOM – SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES DA COMUNICAÇÃO In: **X CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUL**, 10. **Anais:** Blumenau: SBCC/SUL, 2009. Disponível em: <http://www.portcom.intercom.org.br/>. Acesso em: 15 agosto 2019

KISCHINHEVSKI, M. Cultura da portabilidade e novas sociabilidades em mídia sonora – reflexões sobre os usos contemporâneos do rádio. In: **OBSERVATORIO (OBS*) Journal**. **Anais:** XXXI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação (Intercom), Natal, v.3, n.1, p.223-238, 2009.

OLIVEIRA, M. R. N. S. Do mito da tecnologia ao paradigma tecnológico; a mediação tecnológica nas práticas didático-pedagógicas. **Revista Brasileira de Educação. Campinas**, n. 18, p. 101-107. 2001.



PEW RESEARCH CENTER. **“Social Media Use 2018”** Washington.
Disponível neste endereço:<<https://www.pewinternet.org/2018/03/01/social-media-use-in-2018/>> acesso em: 01/09/2018